

Secretaria de Gestão - SEGES

Planejamento Estratégico



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE GESTÃO

2019|2022

BRASÍLIA
2020



SECRETÁRIO DE GESTÃO

Cristiano Rocha Heckert

SECRETÁRIA ADJUNTA

Elise Sueli Pereira Gonçalves

SECRETÁRIO ADJUNTO

Renato Ribeiro Fenili

CHEFE DE GABINETE

Marta Maria Marques Magalhães

COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Rafael Cunha Alves Moreira

COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO DAS CARREIRAS TRANSVERSAIS

Soraya Monteiro Brandão

COORDENADOR-GERAL DE SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

Gustavo Nery e Silva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MODELOS ORGANIZACIONAIS - DEMOR

Marcos Santos Kroll

DIRETORA DA CENTRAL DE COMPRAS

Lara Brainer Magalhães Torres de Oliveira

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE NORMAS E SISTEMAS DE LOGÍSTICA - DELOG

Wesley Rodrigo Couto Lira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

Regina Lemos de Andrade

ELABORAÇÃO

Assessoria do Gabinete da SEGES

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital

Secretaria de GESTÃO

Esplanada dos Ministérios - Bloco C - 3º andar

Brasília-DF - CEP: 70046-900



Secretaria de Gestão – apresentação

A Secretaria de Gestão tem competência para formular políticas e diretrizes para a gestão pública compreendendo:

- a organização e o funcionamento da administração pública federal, em especial quanto a modelos jurídico-institucionais, estruturas organizacionais, cargos em comissão, funções de confiança e funções comissionadas de natureza técnica;
- a pactuação de resultados de órgãos e entidades da administração pública federal; e
- o aperfeiçoamento e a inovação da gestão dos órgãos e das entidades da administração pública federal.

Responsável por propor, coordenar e apoiar a implementação de planos, programas, projetos e ações estratégicos de inovação, modernização e aperfeiçoamento da gestão pública. Ainda, coordena, gerencia e presta apoio técnico a projetos especiais de modernização da gestão pública relacionados a temas e áreas estratégicas de governo.

Atua, também, como órgão supervisor das carreiras de: a) Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental; b) Analista de Infraestrutura e do cargo isolado de Especialista em Infraestrutura Sênior; e c) Analista de Comércio Exterior, gerenciando as atividades administrativas relacionadas.

É o órgão central do Siorg e do Sisg. Entre outras atribuições, compete à SEGES a proposição de propor políticas, planejar, coordenar, supervisionar e normatizar as atividades: a) de gestão dos recursos de logística sustentável; b) de gestão de convênios, contratos de repasse, colaboração e fomento, termos de execução descentralizada e termos de parceria; e c) de aquisição e contratação centralizadas sob responsabilidade da Central de Compras;. Compete também propor e implementar políticas e diretrizes relativas à melhoria da gestão no âmbito das transferências da União, por meio da Rede +Brasil. Por fim, à SEGES cabe formular a estratégia nacional de desenvolvimento de longo prazo em articulação com os demais órgãos do Governo federal e com a sociedade.

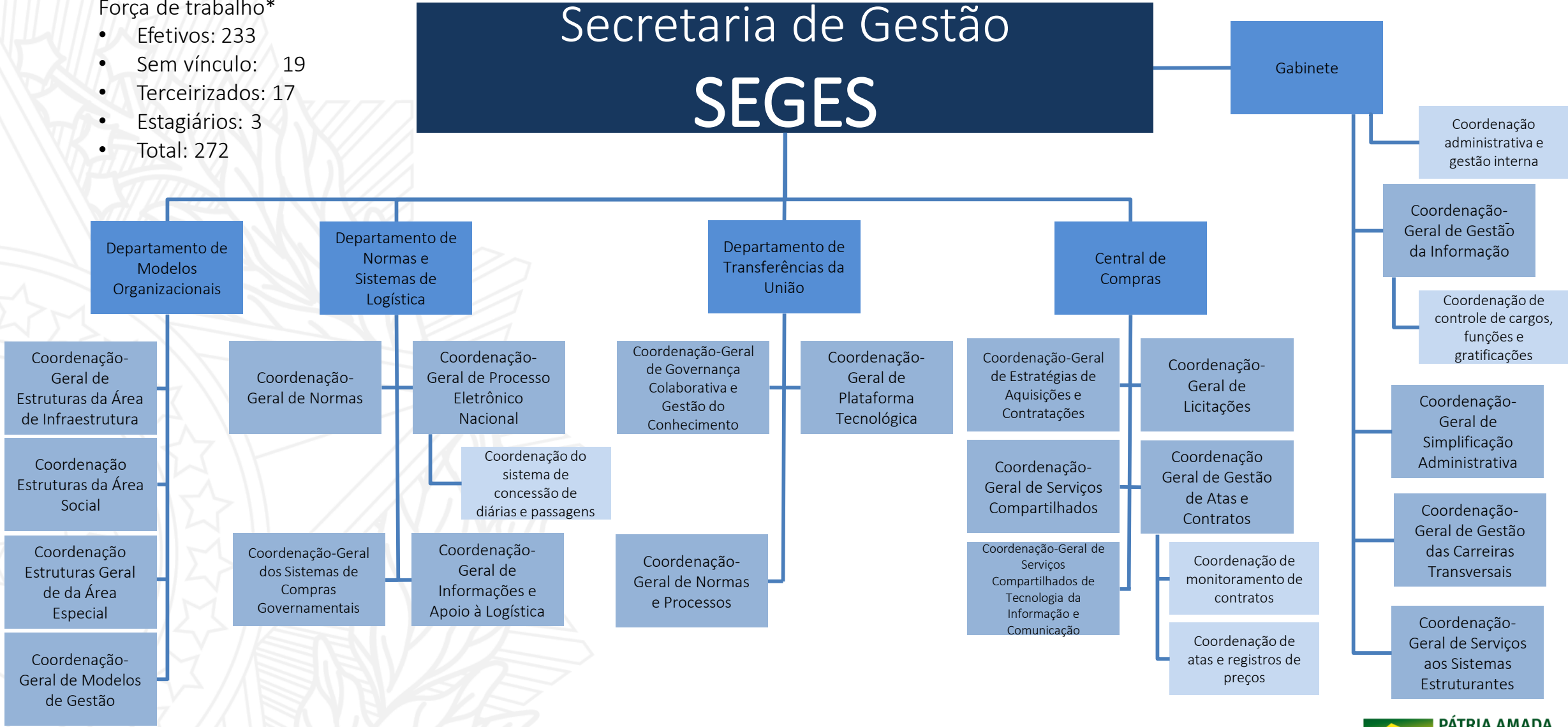


Secretaria de Gestão – organograma

Força de trabalho*

- Efetivos: 233
- Sem vínculo: 19
- Terceirizados: 17
- Estagiários: 3
- Total: 272

Secretaria de Gestão SEGES



*dados de dezembro de 2019



Processo de Gestão Estratégica

Conforme o Guia técnico de Gestão Estratégica¹, o planejamento estratégico é um processo de análise, criação de alternativas e tomada de decisão sobre o que é a organização, o que ela faz, e porque ela faz. Além de alocar recursos, essas decisões servem para alinhar propósitos, programas e projetos, pessoas, estruturas e suporte político, bem como gerar aprendizagem organizacional.

O produto do planejamento estratégico é um plano, que documenta os desafios, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e as ações necessárias para alcançá-las.

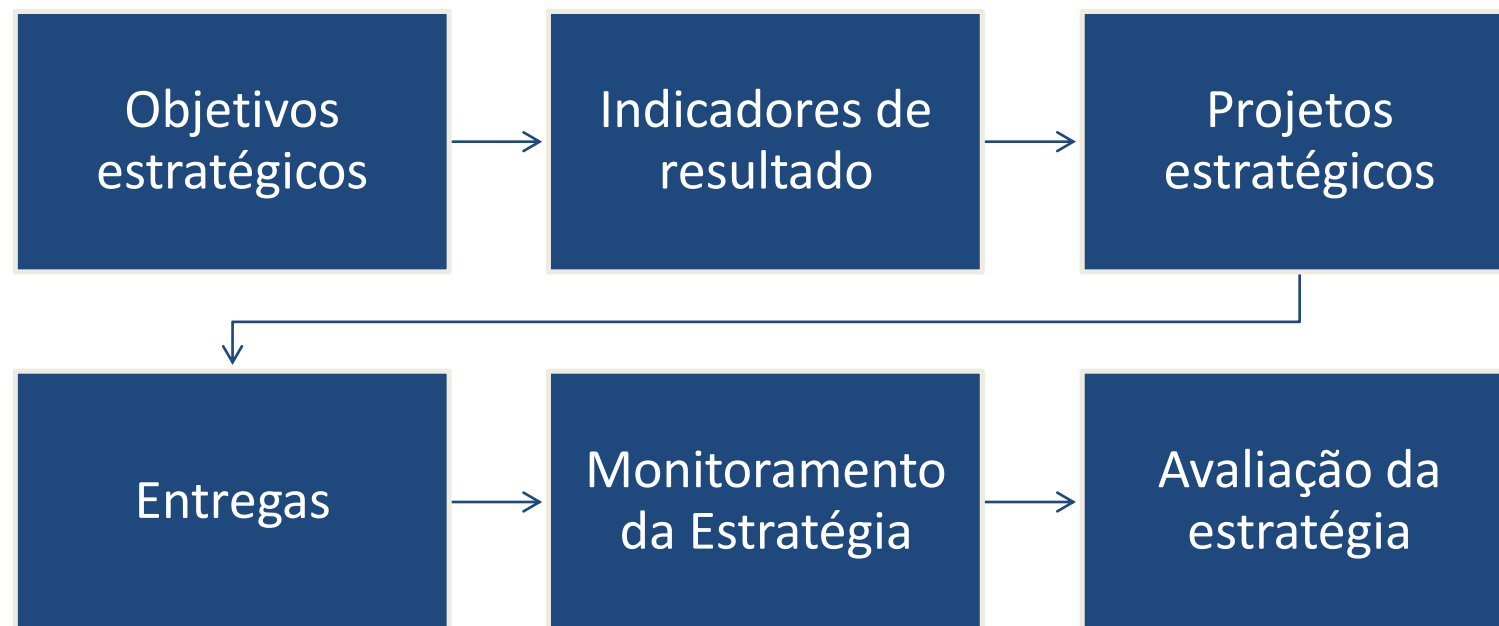
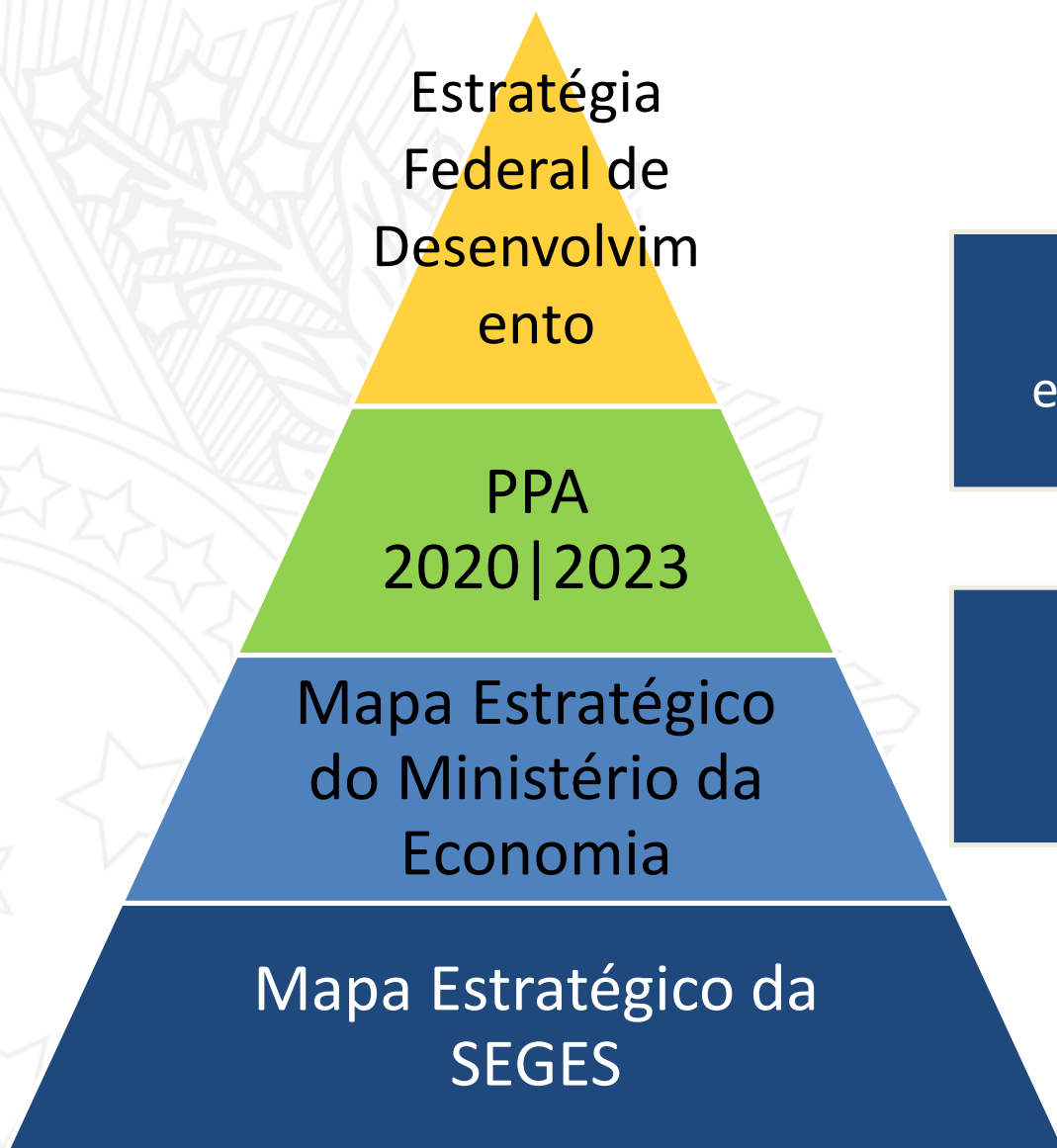
Por sua vez, a gestão estratégica é um processo contínuo, que integra o planejamento estratégico à implementação, monitoramento e avaliação da estratégia para aprimorar o alcance da missão, o cumprimento dos mandatos e a aprendizagem organizacional. A gestão estratégica é um elemento importante da governança organizacional, pois serve para definir regras, criar estruturas e dirigir as organizações, interagindo diretamente com outros subsistemas, como a gestão de desempenho, a gestão de portfólios de projetos e os modelos de contratualização, colaboração e terceirização de atividades.

No âmbito da SEGES, o processo de gestão estratégica busca garantir o alinhamento contínuo entre diversos instrumentos de planejamento da ação governamental, conforme ilustrado a seguir.

¹Brasil. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão. Guia Técnico de Gestão Estratégica v1.0; Brasília; ME; SEDGG; SEGES, 2019. Versão 1/2020.



Processo de Gestão Estratégica





EFD – Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020|2031

A Estratégia Federal de Desenvolvimento – EFD para o Brasil relativa ao período de 2020 a 2031 – EFD 2020-2031 define a visão de longo prazo para a atuação estável e coerente dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Dividida nos eixos Econômico, Institucional, Infraestrutura, Ambiental e Social, a EFD projeta cenários para a evolução da economia brasileira no período 2020-2031. Para o alcance desses cenários, há a definição da diretriz principal e de um conjunto de índices-chaves com metas para cada eixo temático.

A SEGES, no intuito de contribuir para o cumprimento da EFD, relaciona-se com o eixo institucional, que possui a diretriz principal de “Aprimorar a governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e promovendo os interesses nacionais.”

A seguir, detalham-se os índices-chaves do eixo institucional com destaque (em amarelo) para aqueles que a atuação da SEGES contribui diretamente para o cumprimento das metas.



Eixo institucional da EFD 2020|2031

Diretriz

Aprimorar a governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e promovendo os interesses nacionais.

ÍNDICE-CHAVE	Último valor disponível	Unidade	Ano	Fonte	META 2031 Cenário de referência	META 2031 Cenário transformador
Pilar “Instituições” do Índice de Competitividade Global (ICG)	48,1	0-100	2019	Fórum Econômico Mundial	50,2	51,5
Grau de facilidade de fazer negócios	60,01	0-100	2019	Banco Mundial	65	70
Indicadores de Governança Mundial (Voz e Accountability)	60,59	0-100	2018	Banco Mundial	65,88 (ref. 2010)	79,31
Indicadores de Governança Mundial (Estabilidade Política)	31,90	0-100	2018	Banco Mundial	57,14 (ref. 2002)	60,95
Indicadores de Governança Mundial (Eficácia do Governo)	36,06	0-100	2018	Banco Mundial	63,27 (ref. 2003)	77,88
Indicadores de Governança Mundial (Qualidade Regulatória)	39,90	0-100	2018	Banco Mundial	65,8 (ref. 1998)	88,94
Indicadores de Governança Mundial (Estado de Direito)	44,23	0-100	2018	Banco Mundial	56,34 (ref. 2001)	81,73
Indicadores de Governança Mundial (Controle da Corrupção)	40,38	0-100	2018	Banco Mundial	63,03 (ref. 2011)	82,21
Índice de Governo Digital E-Government Development Index (EGDI)	0,73	0-1	2018	ONU	0,75	Acima de 0,75 (EGDI muito alto)



GCI - Pillar 1: Institutions

H. Future orientation of government — 12.5%

I. Government adaptability — 50%

1.20 Government ensuring policy stability

1.21 Government's responsiveness to change

1.22 Legal framework's adaptability to digital business models

1.23 Government long-term vision

II. Commitment to sustainability — 50%

1.24 Energy efficiency regulation

1.25 Renewable energy regulation

1.26 Environment-related treaties in force



WGI - Government Effectiveness

Government effectiveness captures perceptions of the quality of public services, the quality of the civil service and the degree of its independence from political pressures, the quality of policy formulation and implementation, and the credibility of the government's commitment to such policies. This table lists the individual variables from each data source used to construct this measure in the Worldwide Governance Indicators

EIU	Quality of bureaucracy / institutional effectiveness Excessive bureaucracy / red tape
GCS	Quality of overall infrastructure Quality of primary education
GWP	Satisfaction with public transportation system Satisfaction with roads and highways Satisfaction with education system
IPD	Coverage area: public school Coverage area: basic health services Coverage area: drinking water and sanitation Coverage area: electricity grid Coverage area: transport infrastructure Coverage area: maintenance and waste disposal
PRS	Bureaucratic quality
WMO	Infrastructure disruption . This reflects the likelihood of disruption to and/or inadequacy of infrastructure for transport, including due to terrorism/insurgency, strikes, politically motivated shutdowns, natural disasters; infrastructure includes (as relevant) roads, railways, airports, ports, and customs checkpoints. State failure. The risk the state is unable to exclusively ensure law and order, and the supply of basic goods such as food, water, infrastructure, and energy, or is unable to respond to or manage current or likely future emergencies, including natural disasters and financial or economic crises. Policy instability. The risk the government's broad policy framework shifts over the next year, making the business environment more challenging. This might include more onerous employment or environmental regulation; local content requirements; import/export barriers, tariffs, or quotas; other protectionist measures; price controls or caps; more "p

EIU¹ The Economist – Intelligence Unit <https://www.eiu.com/n/>

PRS² Political Risk Services www.prsgroup.com



Plano Plurianual 2020|2023

A atuação da SEGES alinha-se no cumprimento do **Programa Brasil Moderniza** previsto no PPA 2020|2023, conforme Anexo da Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019.

A **diretriz** deste programa é no sentido de *aumentar a eficiência da ação do setor público, com a valorização da ciência e tecnologia e redução da ingerência do Estado na economia.*

O **objetivo** do programa é *aumentar a qualidade da prestação de serviços à sociedade, modernizando o ambiente de negócios e a gestão pública, com ênfase na transformação digital dos serviços públicos.*

A **meta** estabelecida para o referido programa é *melhorar para 37,5 a posição do Brasil conforme média simples entre a Posição no Ranking Doing Business e a Posição no Ranking EGDl.*



Mapa estratégico do Ministério da Economia 2019|2022

Missão:

Promover o crescimento econômico sustentável, apoiado na melhoria do ambiente de negócios, aumento da competitividade e na eficiência do setor público, para a geração de empregos

2019

Visão:

Estimular uma economia forte, orientada pela liberdade econômica, com a promoção de melhores oportunidades para os brasileiros e oferta de serviços públicos de qualidade para a sociedade

2022

Sociedade (cidadãos e empresas)

Promover o Crescimento e o Emprego no Brasil

Economia brasileira

Equilíbrio Fiscal

Recuperar o Equilíbrio Fiscal e Controle de Gastos Públicos

Produtividade e Competitividade

Promover a competição e funcionamento dos mercados

Melhorar o ambiente de negócios e modernizar a Economia Brasileira

Simplificar Tributos

Intensificar a desestatização das empresas estatais federais

Ampliar a inserção internacional da economia brasileira

Elevar a qualificação do capital humano no Brasil

Serviços Públicos

Desburocratizar e digitalizar os serviços para a sociedade

Promover a transformação do Estado para torná-lo menor e mais eficiente

Gestão do Ministério da Economia

Legenda:

Objetivo associado à SEGES

Aprimorar a Governança e Gestão* do Ministério da Economia com fundamento no princípio da integridade

Fortalecer a identidade institucional do Ministério da Economia



Mapa estratégico da Secretaria de Gestão 2019 | 2022

Missão: Promover a transformação institucional de órgãos e entidades da APF, tornando-a mais eficiente

Visão: Ser o órgão de referência técnica em governança e gestão na APF

Objetivos

Aperfeiçoar a Gestão Estratégica na Administração Pública Federal

Simplificar serviços dos sistemas estruturadores

Aperfeiçoar os arranjos institucionais e estruturas organizacionais

Elevar a eficiência e a transparência na gestão das transferências da União

Disponibilizar soluções centralizadas e compartilhadas para contratações de bens e serviços de uso comum no Poder Executivo Federal

Desenvolver estratégias e aprimorar processos para contratações mais eficientes e sustentáveis

Promover a transparência e qualificar a tomada de decisão por meio de informações gerenciais

Implementar a gestão estratégica das carreiras sob supervisão da SEGES para maximizar os resultados na APF



Indicadores de resultados

Indicadores² são instrumentos que permitem observar, identificar e mensurar aspectos relacionados à evolução de um determinado objeto que, no caso da gestão estratégica, pode ser um objetivo, um processo ou um projeto. Ao prover informações de forma sumarizada, os indicadores reduzem a necessidade de informações para ilustrar com precisão uma situação e permitem comunicar um fenômeno complexo de forma simples para as partes interessadas, mas sem explicar por que a mudança ocorreu.

As metas são atributos de um indicador, que representam o desempenho esperado para uma determinada data futura.

Já as linhas-de-base representam a situação atual do desempenho da organização, em relação a seus objetivos, processos ou projetos.

A seguir, são apresentados os principais indicadores de resultados da SEGES, construídos com apoio de consultoria externa, que são acompanhados mensalmente pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital.

²Brasil. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão. Guia Técnico de Gestão Estratégica v1.0; Brasília; ME; SEDGG; SEGES, 2019. Versão 1/2020.



Indicadores de resultados

reais economizados
pela SEGES

- Mensurar a economia potencial de recursos gerada a partir de soluções disponibilizadas pela atuação da SEGES
- Linha de base (fev/20): R\$ 7.260.605,00
- Meta: R\$ 145 milhões anuais

tempo médio (dias)
do ciclo de vida das
transferências

- Diminuir o tempo médio do ciclo de vida das transferências
- Linha de base (fev/20): 1.933 dias
- Meta (fev/20): 1.928 dias

% financeiro
Operacionalizado na
Plataforma +Brasil

- Acompanhar a operacionalização das modalidades de transferências de recursos na Plataforma +Brasil
- Linha de base (fev/20): 3,4%
- Meta (fev/20): 3,6%



Indicadores de resultados

% maturidade de
Governança e Gestão
Estratégica

- Avaliar a excelência em Governança e Gestão Estratégica dos órgãos e entidades da APF
 - Linha de base (fev/20): 63,58%
 - Meta (fev/20): 68%

quantidade
processos na SEGES

- Reduzir o estoque de processos na SEGES
 - Linha de base (fev/20): 325 processos
 - Meta: 825 processos

R\$ custeio
administrativo

- Acompanhar a evolução do custeio administrativo da APF
 - Linha de base (dez/19): R\$ 12.117.593.341,00
 - Meta (dez/19): 10.000.000.000,00



Portfólio de projetos

Um projeto³ é uma sequência de atividades conectadas, limitadas em um espaço de tempo e vinculadas ao alcance de um objetivo, que pode ser um a criação de um produto, um serviço ou um resultado único, inovações significativas são sempre alcançadas por meio de projetos.

Quaisquer iniciativas que visam modificar algum aspecto da realidade social ou aperfeiçoar um processo interno de forma substancial, impactando a estratégia da organização, devem ser formalizadas como projetos estratégicos.

Por sua vez, um portfólio é um conjunto de projetos, programas, portfólios subsidiários e operações, que compartilham aspectos comuns e são gerenciadas em grupo para alcançar os objetivos estratégicos da organização.

A seguir, apresenta-se a lista de projetos para cada unidade da SEGES.

³Brasil. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão. Guia Técnico de Gestão Estratégica v1.0; Brasília; ME; SEDGG; SEGES, 2019. Versão 1/2020.



CENTRAL

Central de Compras

Objetivo:

Disponibilizar soluções centralizadas e compartilhadas para contratações de bens e serviços de uso comum no Poder Executivo Federal

Projetos:

1. Almoxarifado Virtual Nacional
2. Centralização de Compras
3. ConectaGov
4. Contratação Centralizada
5. Facilities
6. Limpeza Predial
7. Login Único
8. Modelo de Contratação de Serviços
9. Passagens Aéreas
10. TáxiGov Nacional
11. Terceirização
12. Venda da Folha de Pagamentos



CGCAT

Coordenação-Geral de Gestão das Carreiras Transversais

Objetivo:

Implementar a gestão estratégica das carreiras sob supervisão da SEGES para maximizar os resultados na APF

Projetos:

1. Comunicação Estratégica
2. Desenvolvimento Profissional das Carreiras
3. Gestão Estratégica da Mobilidade
4. Sistema de Gestão de Carreiras



CGINF

Coordenação-Geral de Gestão da Informação

Promover a transparência e qualificar a gestão e a tomada de decisão por meio de informações gerenciais

Projetos:

1. Boletim da APF
2. Data Lake da SEGES
3. Integração de Sistemas Estruturantes
4. Melhoria do SIORG
5. Painel de Raio X da APF



CGSES

Coordenação- Geral de Serviços aos Sistemas Estruturantes

Objetivo:

Simplificar serviços dos
sistemas estruturadores

Projetos:

1. Economia Contratual
2. Implantação de Chatbot Humano
3. NOC de Monitoramento
4. Rede de Atendimento aos Usuários
5. Rede de Colaboradores
6. Rede Nacional de Compras Públicas



CGSIM

Coordenação-Geral de Simplificação Administrativa

Objetivo:

Aperfeiçoar a Gestão Estratégica na Administração Pública Federal

Projetos:

1. Institucionalização do Transforma.Gov
2. Transforma.Gov – Dimensão Vertical
3. Transforma.Gov – Dimensão Horizontal
4. Institucionalização do Planejamento Estratégico nos órgãos e entidades da APF
5. Institucionalização do Sistema Estruturador de Gestão de Patrimônio da União
6. Simplificação e digitalização dos processos gerenciais e de suporte
7. Centralização das macrofunções estruturadoras (centralização de áreas meios)



DELOG

Departamento de Normas e Sistemas de Logística

Objetivo:

Desenvolver estratégias e aprimorar processos para contratações mais eficientes e sustentáveis

Projetos:

1. App ComprasNET 2.0
2. Sistema ComprasNET 4.0
3. Marketplace
4. SIASG – evoluções
5. SICAF 100% Digital - evoluções
6. Plano Anual de Contratações - evoluções
7. Antecipação de Recebíveis
8. Monetização de sistemas/dados
9. PEN – Novo sistema
10. PEN - Protocolo Digital
11. PEN - evoluções
12. SCDP - evoluções
13. Gestão de informações em Compras Públicas
14. Portal Nacional de Contratações Públicas
15. Datalake de compras



DEMOR

Departamento de Modelos Organizacionais

Objetivo:

Aperfeiçoar os arranjos institucionais e estruturas organizacionais

Projetos:

1. Marco normativo de arranjos institucionais (revisão do DL 200/67)
2. Revisão e consolidação das tipologias de cargos, funções e gratificações
3. Decreto de regulamentação do contrato de desempenho (Lei 13.934)
4. Implementação de novos arranjos institucionais na APF
5. Alterações de estruturas nos órgãos e entidades da APF
6. Programa Nacional de Publicização



DETRU

Departamento de Transferências da União

Objetivo:

Elevar a eficiência e a transparência na gestão das transferências da União

Projetos:

1. Plataforma +Brasil - Transferências Especiais EC 105/2019
2. Plataforma +Brasil - Termo de Compromisso
3. Plataforma +Brasil - Convênio de C&Tec
4. Plataforma +Brasil - Proteção a Pessoas Ameaçadas
5. Plataforma +Brasil - Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte
6. Plataforma +Brasil - TED
7. Estudo para consolidação de novas modalidades
8. Monetização de Contas
9. OSC - aperfeiçoamento
10. Transferências Voluntárias - aperfeiçoamento
11. Processos de Trabalho Mandatária - 4,5% - aperfeiçoamento
12. Módulo de Obras - aperfeiçoamento
13. Fundo de Direitos Difusos - aperfeiçoamento
14. Módulo Fundo a Fundo - aperfeiçoamento
15. Cadastro de Obras
16. Rede +Brasil – Eventos, Capacitação e Governança
17. Modelo de Excelência em Gestão - Rede +Brasil - Eixo Governança
18. Aplicativos - Rede +Brasil
19. IN de Indicadores - Rede +Brasil
20. IN de Riscos - Rede +Brasil
21. Painéis - Fomento ao Controle Social
22. Gestão de Passivo
23. Simplificação e consolidação de atos normativos - Revisão - aperfeiçoamento



GABINETE

Inclui Assessoria Técnica e Assessoria Internacional

Projetos:

1. Implantação de indicadores de resultados
2. Contratações Sustentáveis
3. Distribuição de GSISTE
4. Gestão de Riscos das Contratações
5. Licitações Internacionais
6. Licitações por Técnica
7. Pesquisa de Preços
8. EFD 2020-2031
9. Programa de Gestão
10. Parceria com Banco Mundial
11. Parceria com BID
12. Parceria com CLAD
13. Parceria com OCDE
14. Parceria com OMC
15. Parceria com ONU
16. Parceria com União Europeia
17. Parceria com USTDA
18. Parceria com Dinamarca

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

www.economia.gov.br